

Câmara rejeita cassação de vereador preso por agredir a namorada em MT

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Alice Ketllen | 28 de julho de 2026



A votação ocorreu nessa segunda-feira (27), durante a sessão de julgamento do processo político-administrativo que apurava suposta quebra de decoro parlamentar.

Ao todo, quatro vereadores se abstiveram de votar, impedindo por voto que fosse atingido o quórum qualificado de oito votos exigido para a cassação do mandato.

Segundo o documento que instaurou o processo, a denúncia foi apresentada por um morador e aponta a suposta prática de infrações político-administrativas e quebra de decoro parlamentar por parte do vereador, pelo suposto caso de violência doméstica o qual ele é investigado. Os detalhes da denúncia não foram divulgados.

Laércio, conhecido como Júnior Chaveiro, está afastado das atividades desde abril deste ano e agora tenta retomar o cargo. No dia 14 deste mês, ele foi solto após a vítima retirar a denúncia de agressão.

Veja como votou cada vereador:

- Alex Costa Aguiarv (União) – abstenção
- Andreson B. Oliveira Lima (PSDB) – abstenção
- Antonio Manuel de Souza (PP) – abstenção
- Claudia Santana Barbosa (PP) – a favor
- Donizete Martins Pereira (PRTB) – a favor
- Fábio Jamil de Arruda Almeida (PRTB) – a favor
- Ivonilson Pereira Prado (PR) – a favor
- Natanael Moraes de Almeida (PL) – a favor
- Silvestre Fernandes da Silva (NOVO) – abstenção
- Silval Jesus Gomes de Souza (PL) – a favor
- Cleide Rodrigues de Oliveira (PR) – a favor

Relembre o caso

Na época dos fatos, o vereador negou as acusações de violência doméstica e afirmou que vai provar a inocência na Justiça. Segundo ele, não houve agressão e o caso teria sido uma situação de defesa.

Segundo o delegado responsável pelo caso, Fernando Marques, a agressão teria ocorrido na casa do vereador, por volta das 4h30, após o evento, em Barra do Bugres. Segundo o depoimento da vítima, o suspeito usou uma chave de rodas para cometer as agressões. Ela disse que não sabe o que motivou o ataque.

Inicialmente, o pedido de prisão havia sido negado por um juiz plantonista. No entanto, após nova solicitação do Ministério Público, a decisão foi revista, e o mandado de prisão foi expedido pelo juiz responsável pelo caso.

À época, o Partido Liberal (PL) e a Câmara Municipal decidiram afastar o vereador. A sigla também abriu um processo interno que pode expulsão definitiva do parlamentar.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
28/07/2026/17:47:49

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com